



**CENTRO DE HUMANIDADE – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA : Ensino de Geografia Fundamental e Médio

SILVANE FERREIRA DE OLIVEIRA

**ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA
ESCOLA PÚBLICA DE GUARABIRA - PB**

**GUARABIRA – PB
2016**

SILVANE FERREIRA DE OLIVEIRA

**ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA
ESCOLA PÚBLICA EM GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Orientadora: Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

GUARABIRA – PB
2016

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

O345e	Oliveira, <u>Silvane</u> Ferreira de
	Ensino de geografia na EJA: um estudo de caso em uma escola pública de Guarabira – PB / <u>Silvane</u> Ferreira De Oliveira. – Guarabira: UEPB, 2016. 65 p.
	Monografia (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba.
	“Orientação <u>Prof.ª</u> Esp. <u>Ma.</u> Mônica de Fátima Guedes de Oliveira”.
	1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Evasão Escolar. 3. Prática Didática. I. <u>Título</u> .
	22.ed. CDD 374

SILVANE FERREIRA DE OLIVEIRA

ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE GUARABIRA-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Aprovado em, 24 / 05 / 2016

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.
Mestre em Educação- UFPB
Dpto. De Educação – Campus III - UEPB
Orientadora

José Otávio da Silva
Prof^o José Otávio da Silva
Mestre em Educação-UFPB
Dpto. De Geografia – Campus III - UEPB
Examinador

Cleoma Maria Toscano Henriques
Prof^a Cleoma Maria Toscano Henriques
Especialista em Educação Ambiental-UEPB
Depto. de Geografia- Campus III- UEPB
Examinadora

GUARABIRA
2016

Dedico esse meu trabalho ao meu esposo Aleksom Gomes da Silva e as minhas filhas Emmanoelen e Emmaely, que são meus grandes incentivadores em qualquer fase da minha vida, e a meus pais Ivaldo e Severina.

DEDICO

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por me fortalecer todos os dias e me dar coragem de enfrentar as dificuldades da vida;

Agradeço em especial aos meus pais, Severina Ferreira de Oliveira e Ivaldo Generino de Oliveira, por me incentivar aos estudos e lutar pelos ideais;

As minhas irmãs Simone e Silvaneide pela força e o incentivo do meu trabalho;

Agradeço ao meu esposo Alekson Gomes e minhas duas filhas Emmanoelen e Emmaely, por compreenderem a minha ausência em momentos importantes, mas sempre estão presentes no meu coração;

A orientadora prof^a Ms^a Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, por acreditar que este trabalho desse certo e doar parte do seu tempo me orientando com paciência e dedicação;

Também todos os professores que fizeram parte da minha trajetória desse curso que de uma forma ou de outra nos transmitia a confiança, meu sincero agradecimento.

“A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação”.

(Nelson Mandela)

ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA:UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE GUARABIRA-PB

SILVANE FERREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo mostrar a importância dos seres humanos serem alfabetizado para o mercado de trabalho, ficando atualizado e por dentro das atuais exigências que o mundo vem a oferecer, esse trabalho mostrar a importância da geografia no ensino da EJA é uma perspectiva que mostra ao educando a interligar a geografia ao seu próprio mundo e sua própria convivência. Dessa forma, Freire (2007, p. 20) entende que “toda prática educativa tem como objetivo ir além de onde se está”. A pesquisa reflete na EJA a forma de como trabalhar em sala de aula, focando maneira de melhoria de matérias adaptados para o ensino, buscando diminuir a evasão escolar proporcionando uma visão de mudança no âmbito da educação aderindo a um trabalho em parceria, por parte de todas, instituição de ensino, com missão de mostrarem à sociedade a importância do ensino que EJA oferece para o mercado de trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Educação de jovens e adultos, evasão escolar, prática didática.

SUMARIO

1.INTRODUÇÃO.....	09
2.REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1.A Educação e a Escola.....	15
2.2 O aluno e a escola.....	15
3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....	18
3.1 Caracterização da Escola.....	18
3.2 Sujeitos.....	19
3.3 Instrumentos.....	19
3.4. Procedimentos.....	19
4.RESULTADOS DA PESQUISA.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERENCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo, de conhecer os motivos que traz tantos adolescentes para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), já que a taxa de conclusão do Ensino Fundamental na idade correta é muito baixa, e também verificar se a falta de qualidade do sistema de ensino traz consequências, que possam levar os adolescentes a se matricular na EJA. Haver verificação o que precisa ser melhorado no ensino, e ter uma visão se com abertura do programa a EJA o índice do alfabetismo tenha diminuído.

Em 25 de agosto de 1945, a Educação de adultos se torna oficial com a aprovação do Decreto nº 19.513. A partir desta data são lançados novos projetos e campanhas visando à alfabetização de jovens e adultos que no período regular não tiveram acesso a educação. A educação de jovens e adultos (EJA) e a modalidade de ensino nas escolas pública brasileira, a EJA é um programa qual é voltado a jovens e adultos que não puderam concluir os seus estudos, proporciona ao aluno oportunidade de elevar sua escolaridade por meio de novos conhecimentos que poderá serem utilizados nas diferentes relações cotidianas.

Ler é procurar buscar criar a compreensão; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. “É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão e da comunicação”. (FREIRE, 2001).

O analfabetismo no Brasil não é apenas um problema residual ligado ao passado e sim uma questão complexa do presente, que exige políticas públicas consistentes, duradouras e articuladas a outras estratégias de desenvolvimento econômico, social e cultural. Não prepara adequadamente professores para trabalhar com essa população, a profissionalização do educador de EJA tem se tornado cada vez mais complicado, nas práticas educativas, não se tem a formação de pedagogia, o que podemos ver principalmente cidades pequenas é que os profissionais da EJA, não se tem formação de pedagogia com habilitação em EJA, uma preparação adequada para se trabalhar com adultos.

No ensino não se tem formas pronta indicando como ensinar, mas existem maneiras de mostrar os conhecimentos através de dinâmica, palestra e trabalho em grupo interagindo a turma, o ensino da EJA tem o objetivo e a importância de propor trabalho para uma aprendizagem diferente. A educação deve provocar novas compreensões, novos desafios que levem à busca de novos conhecimentos. O conhecimento geográfico em sua própria convivência buscando a paisagem local procurando estabelecer relações com paisagens distintas é uma forma no qual o alunado concilia o conteúdo melhor. De acordo com Luria (1990, p. 24),

[...] o mundo de objetos particulares e de significados de palavras que os homens recebem das gerações anteriores organiza não apenas a percepção e a memória (assegurando assim a assimilação de experiências comuns a toda a humanidade), mas estabelece também algumas condições importantes para o desenvolvimento posterior e mais complexo da consciência.

Para o Brasil alcançar níveis de desenvolvimento com uma visão de mudança no âmbito da educação é fundamental trabalhar em parceria, por parte dos professores, instituição de ensino e governamentais, mostrarem à sociedade a importância do ensino da EJA, observar que o ensino tem levado muito jovens e adultos para o mercado de trabalho. Na época da criação da habilitação em Educação de Jovens e adultos o currículo era composto pelas habilitações de Administração, orientação da escola, as quais eram marcadas por dimensão técnica.

Se na época da implementação da habilitação havia forte preocupação de formar o pedagogo para se inserir em espaços não escolares, na reforma de 2000 ganha força a necessidade da formação do profissional para atuar na escola, no consenso político, visa eleitores para sua campanha, utiliza o programa para empregar pessoas a trabalhar na EJA, pessoas sem nenhum curso de adaptação para o ensino de jovens e adultos no qual não pode oferecer algo necessário para a prática educacional, essa é uma concepção da visão política de cidades pequenas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

“Com as novas tecnologias de comunicação e de informação, a sociedade atual vem se adaptando as novas maneiras de viver, de trabalhar, de se organizar tempo e espaço de trabalho e de fazer educação”.(STELA C. BERTHOLO PICONEZ, 2002).

É primordial no mundo que estamos na concessão da modernidade de vida econômica a sociedade assumi a necessidade de preparar-se para capacitar ao trabalho adaptando as mudanças que a tecnologia atua no momento, organiza seu tempo e espaço do trabalho e educação, preocupando com a formação que o mercado de trabalho exige do cidadão competente.

A EJA forma cidadãos estabelecendo e resgata a cidadania, aplica relações e gera oportunidades diversificadas e amplas. A educação da EJA constitui satisfazer a humanidade com assistência escolar um processo de formação continuada que desenvolve e supera o analfabetismo, o ensino da EJA deve desempenhar como o dever do estado e ter todo o apoio da sociedade agindo em seu próprio benefício.

O público que procura a EJA tem uma variação de idades pessoas, que buscam maior instrução até jovens que estão alguns anos atrasados e desejam concluir o ensino básico. O EJA oferece oportunidades de ensino fundamental e médio, é preciso ter uma idade mínima de 15 anos para ingressar no fundamental.

Apesar da facilidade que a EJA oferece na conclusão do ensino fundamental e médio em pouco tempo que o ensino regular oferece, a Educação pra Jovens e Adultos enfrenta muitos problemas para o seu funcionamento, que envolve os dois lados, professores sem formação continuada e nenhum material adequados para o ensino e alunos com pouco rendimento escolar.

A EJA constitui um dos meios pelos quais a sociedade pode satisfazer as necessidades de aprendizagem dos cidadãos, equalizando oportunidades educacionais e resgatando a dívida social para com aqueles que foram excluídos ou não tiveram acesso ao sistema escolar. (JANE PAIVA, MARIA MARGARIDA MACHADO E TIMOTHY IRELAND 2004, p.29)

Trata-se de pessoas que de uma forma ou de outra são marcadas pela exclusão. Nesse sentido, a educação de pessoas jovens e adultas não deve

ser pensada como um apêndice do ensino fundamental regular para crianças, mas como uma modalidade de educação básica que visa suprir as necessidades de um público cujas especificidades não foram atendidas pelo Ensino Regular, nem pela suplência para as quais a EJA se constitui no resgate de uma dívida social.

2.1 A Educação na escola

O mundo da educação predomina futuras transformações e expectativa, prepara os jovens para algo melhor, hoje esses jovens pobres foram criados condições para a concretização da escolaridade, que é o direito público para a sociedade. Hoje existe muita maneira de ter uma formação.

Os jovens pobres das escolas públicas são, na maioria, integrantes de uma fração da sociedade que vive uma grande contradição. “Trata-se de ser-lhes exigido, para quando chegarem à idade adulta, o preparo para vida do trabalho, sendo a escolarização uma das vias identificadas para esse preparo. (SHOKO KIMURA, 2010, p.35).

Hoje no mundo atual existe maneira de se ter uma formação, os poderes públicos beneficiam o ensino a distância adequando as exigências do século XXI, a sociedade adéqua mudanças para atender às novas demanda educacional para uma formação continuada, uma modalidade extremamente adequada e desejável para sociedade.

Algumas possibilidades importantes essenciais que remetem a ser um profissional da educação, além disso, é aprender todo dia, observando o aluno fortificando todo momento o seu conhecimento, “o novo conhecimento permite que, sem ser definitivo, o fazer-pensar do aluno mediado pelo professor ascende a um novo fazer-pensar. (SHOKO, 2010, p.109).

A perspectiva de grandes situações sobre a sociedade com impacto de maior complexidade acredita que a sociedade pode alcançar maior independência no processo de ensino, na construção profissionalizante alcançar caminhos de enfoque. Necessário para o mercado de trabalho, para manter suas condições ao longo da sua vida em virtude da formação continuada.

Trata-se de pessoas que de uma forma ou de outra são marcadas pela exclusão. Nesse sentido, a educação de pessoas jovens e adultas não deve ser pensada como um apêndice do ensino fundamental regular para crianças, mas como uma modalidade de educação básica que visa suprir as necessidades de um público cujas especificidades não foram atendidas pelo Ensino Regular, nem pela suplência para as quais a EJA se constitui no resgate de uma dívida social.

Algumas possibilidades importantes essenciais que remetem a ser um profissional da educação, além disso, é aprender todo dia, observando o aluno fortificando todo momento o seu conhecimento, “o novo conhecimento permite que, sem ser definitivo, o fazer-pensar do aluno mediado pelo professor ascende a um novo fazer-pensar”.(SHOKO, 2010,p.109).

2.2 O aluno na Escola

O aluno traz consigo conhecimento construído junto à família e ao meio onde que convive, o processo de alfabetização deve ser por muito tempo. Por esse motivo o professor do ensino da EJA procura desenvolver potencial enriquecedor para o aprendiz, lembrando que o processo de conhecimento é um caminho longo e contínuo que desenvolve em várias fases. “Ler é procurar buscar criar a compreensão; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão e da comunicação”. (FREIRE, 2001).

Enquanto preparação do sujeito para aprender, estudar é, em primeiro lugar, um fazer crítico, criador, recriado, não importa que eu nele me engaje através da leitura de um texto que trata ou discute certo conteúdo que me foi proposto pela escola ou se o realize partindo de uma reflexão crítica sobre certos acontecimentos social ou natural e que, como necessidade da própria reflexão, me conduz à leitura de textos que minha curiosidade e minha experiência intelectual me sugerem ou que me são sugeridos por outros. (FREIRE)

Por esse motivo a EJA acolhe alunos que não teve essa formação desenvolvida por entes motivos, surgindo escola de ensino jovens e adultos em busca da necessidade de padronizar e educar alunos que evadiram da sala de aula, diante desta descoberta. “O principal desafio que se coloca nesse campo de estudos é o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação que corresponde a uma concepção ampla do analfabetismo, abarcando sua dimensão individual e social”. Vera Masagão Ribeiro (2001, p.47)

O que podemos observar a falta de compromisso com a educação no nosso país resulta em resultado plenamente de um índice alto de analfabetismo. A questão do analfabetismo esta ligada as transformações de um país que passa por trajetória histórica- cultural e econômica.

A possibilidade de ensinar as disciplinas na EJA, sem dúvida requer mais do que saber os conceitos de ensinar ou ter noções, exige que o docente tenha um aprofundamento filosófico e pedagógico e saiba contextualizar os conteúdos com realidade cotidiana do aluno.

2.3. A Proposta do livro Didático

O livro didático tem um valor inestimável, algo importante em sala de aula, não só para adaptar o conteúdo, uma das riquezas para o ensino que abre seus horizontes nas perceptivas de buscar ao conhecimento, algo importante para o professor lecionar é o livro didático que tem o papel limitado, do suporte para o professor, que precisa consultar outras fontes com determinado tema e buscar conceitos atrativo para o aluno.

No entanto, a proporção dos programas/projetos não é utilizada livro didático, nesses casos, os educadores utilizam de material produzido por eles próprios, umas estratégias de didáticas de trabalho que ocupam o educando em sala de aula sem o apoio do material impresso.

Na cultura da EJA, os materiais possam ser produzidos em contexto utilizando a própria experiência vivida, baseados nas necessidades de aprendizagem de cada educando. Nesse sentido, as informações verificadas não parecem refletir essa realidade.

Os livros didáticos fornecidos pelo MEC, não consistem em sala de aula o material mais utilizado nos programas verificados neste trabalho, tendo sido utilização de textos na criação de pesquisa do educador.

O ensino para jovens e adultos, é uma aprendizagem que tem uma expectativa e a finalidade pedagógica de interagir ao meio da convivência de cada aluno, o espaço vivido pelo alunado deve ser o objeto de estudo mostrando a variedade que existe no lugar no qual tem contato, um trabalho feito durante período escolar, envolvendo uma reflexão do ensino da geografia.

No mundo que no qual a tecnologia nos envolve e ajuda para uma aula atraente, não é o principal. Mas contribui bastante para uma aula observadora, no entanto, saber usar as novas tecnologias ou introduzir um modo diferente de abordar as questões dos programas escolares é a grande dificuldade dos professores, que se encontra com um sentimento de isolamento e falta de preparo para o processo de transformação da sua prática.

Portanto, neste sentido identifica daí uma reflexão, uma ação de entender a realidade dinâmica associando o processo de fazer à transformação da educação a verdadeira consciência na posição idealista de transformar o aluno para a realidade pratica da sociedade. Maria Salete Van der Poel, (1981)

A dinâmica didática é, a partir dos textos de leitura, como o são todos os livros das cinco áreas de conhecimento: fazer os trabalhadores mergulharem racional e afetivamente em seu hoje, buscando as raízes (o ontem) da sua situação atual e descobrindo as possibilidades de seu amanhã. Enfim, fazê-los descobrir a dinâmica histórica de suas vidas e suas responsabilidades com a transformação da situação social.(JOÃO 2001, p.141)

O uso do material didático apresenta estrutura utilizando e elaborando através de texto escrito, uma ação educativa para o seguimento do ensino, essa modalidade destina os jovens e adultos a terem requisito, vale destacar que muita escola que participa desse programa não tem disponível materiais didático, material no qual ajuda associar ao conteúdo.

Perante o caso, observamos que o educador se utiliza de matérias produzido por eles próprios, umas estratégias e didáticas de trabalho que ocupam o educando em sala de aula sem o apoio do material como livros. Há uma forte cultura na Educação de Jovens e Adultos para que os materiais possam ser produzidos no contexto da própria experiência, baseados nas

necessidades de aprendizagem dos seus educandos. E esse material seja explorado na sala de aula.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola E.E.E.F.M. Profº José Soares de Carvalho fica situada na zona urbana, na cidade de Guarabira na Rua Henrique Pacífico número 45, oferece ensino fundamental da segunda fase e médio com funcionamento do EJA no ensino médio. Que estava sob a direção de Isineide Lima Amorim e hoje na atual direção de Pedro Paulo Soares de Andrades.

Na escola no ano de 2014 estão matriculados 1875 alunos e no ano de 2016 se encontra matriculado 1614 alunos, com 179 no ensino fundamental 2, no ensino médio com 1210 e na EJA com 222, distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite. Conta com um quadro de funcionário distribuídos nos três turnos, porteiros, seis merendeiras, seis funcionário na área da limpeza, oito na secretaria e mais nove no apoio OPA (Estudo planejamento e acompanhamento).

A escola disponibiliza de várias áreas de apoio como: Um pátio, banheiro, bebedouro localizado em área adequada, com caixa d'água, biblioteca, auditório, secretaria, sala de computação, cozinha, direção, almoxarifado, sala de apoio, coordenação e laboratório.

Possui um grande ginásio de esporte disponível para os alunos participarem da educação física, tem uma área no qual possui algumas plantas ao meio da escola deixando o lugar mais arejado e verde é uma escola com vinte salas de aulas, funcionando, em cerca de setenta e cinco professores em disciplina gerais. Todas as salas com boa iluminação com quadros brancos, mas as salas precisando de uma pintura para que tenha uma visão agradável, o pátio é de uso para danças e refeitório, escola disponibiliza de lanche (jantar).

3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Os participantes das pesquisas foram os estudantes do 1º ano B, N e O da EJA do turno noite e a educadora da Educação de jovens e adultos, em relação a escola em área urbana na cidade de Guarabira-PB. A escola apresenta alto nível de evasão, salas com vinte e três alunos matriculados só comparecia onze ou quinze alunos, foram identificados que boa parte da turma é de classe baixa e residem em bairros mais simples da cidade ou em sítios vizinhos da cidade de Guarabira.

3.3 INSTRUMENTOS

O instrumento para desenvolver essa pesquisa utilizou informações pela coordenação, observação feita por mim com atuação na regência em sala de aula.

3.4 PROCEDIMENTOS

Primeiro foi feita a escolha da escola, e depois direcionei à direção para conversar com o diretor e coordenado no qual comuniquei o motivo da minha visita na escola, acompanhamento da turma do EJA sobre o ensino da geografia na EJA, a coordenação me direcionou ao professor de Geografia (EJA) fez o relato, que fez apresentação à turma.

É uma turma que interaja bem com os colegas e professores, a falta de material adequado à turma, o docente procura manter uma aula atrativa, elaboramos questões acima do conteúdo no qual a professora passou, tentamos utilizar dos recursos que podíamos, pois a escola tinha como disponibilizar do data show, estava com defeito, daí trabalhamos em forma de debate, no qual teve um rendimento ótimo, começaram do exemplo de sua vida ou de fato conhecido.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

Essa pesquisa foi idealizada tendo em vista a necessidade do aluno (jovem e adulto) a adquirir a habilidade para estudo, uma vez que a maioria tem dificuldade na concretização do estudo. Esta proposta é para repensar a prática que aluno deve adquirir, já que houve dificuldade de ter aprendido em sua faixa etária. A EJA tem ajudado pessoas que evadirão da escola por entes motivos, sendo assim dando vária e nova oportunidade de vida para cada um.

As realidades são a repetência, a reprovação, e principalmente, a evasão, ambas promovem a manutenção da distorção idade e ano escolar retardando o acerto escolar que continua a reproduzir excluídos. A Educação de jovens e Adultos em muitos casos se constitui na única alternativa de inclusão social para os alunos que já estão fora do sistema de ensino. Diante desta realidade novos métodos de ensino precisam ser experimentados, novos conteúdos, novas estratégias.

Para o conhecimento da própria convivência, buscando a paisagem como conhecimento a ser utilizado no próprio livro didático, assim, trabalhar lendo um texto, observa paisagem, mesmo que o professor faça a leitura do texto, faz parte do trabalho o professor estimular, intermediar a fazerem discussões entre eles, fazendo com que aprendam a compartilhar seus conhecimentos em grupo.

O conhecimento em sua própria convivência é algo que estabelece relações distintas altera transformações avançada, valores vividos em sua própria experiência, a competência humana, envolve processo de construção uma participação coletiva para a educação se desenvolver entre os recursos entendendo a prática educacional. (STELA C. BERTHOLO PICONEZ, 2002)

Tornar-se um ser humano alfabetizado é mais do que necessário, pois o nosso dia-a-dia e a sociedade em que estamos inseridos, nos cobra isso, não somente para o mercado de trabalho é necessário aprender a ler e escrever, mas torna-se importante para tantas outras atividades, por exemplo, o simples fato de fazer compras, pegar um ônibus, telefonar, ou seja, é importante para as mais variadas práticas sociais, pois estamos rodeados de imersas palavras escritas.

Pessoa analfabeta era vista de maneira destorcida com a campanha essa visão preconceituosa foi mudando e fez com que os analfabetos fossem

vistos como seres “normais”, capazes de adquirir vários conhecimentos e cultura. Estudos da psicologia hoje mostraram que os adultos têm a mesma capacidade de aprendizagem que as crianças, e certamente isso também fez com que o preconceito fosse diminuindo, dando espaço a um novo olhar para essas pessoas. Segundo Paulo Freire:

Alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler. Com efeito, ela é o domínio dessas técnicas em termos conscientes. É entender o que se lê e escreve o que se entende. (...) Implica uma auto formação da qual se pode resultar uma postura do homem sobre seu contexto. Para isso a alfabetização não pode se fazer de cima para baixo, nem de fora para dentro, como uma doação ou uma exposição, mas de dentro para fora pelo próprio analfabeto, apenas ajustado pelo educador. Isto faz com que o papel do educador seja fundamentalmente diálogos com o analfabeto sobre situações concretas, oferecendo-lhes os meios com que os quais possa se alfabetizar. (FREIRE, 1989, p.72)

A evasão, assim, se configura como tema pulsante em todos os níveis de que se compõe o ensino endereçado a essa parcela da população, especialmente, os esforços no sentido de tentar compreender, não podem perder de vista o que move os fazeres escolares, ainda que o cansaço do trabalho do dia-a-dia a resistência de colocar em prática as relações sobre a sala de aula muitos, chegam a desistirem.

Principalmente a parte feminina por trabalharem fora e ainda serem dona do lar e terem filhos para cuidar que muitas vezes não se tem apoio e o estímulo do parceiro o cansaço físico e mental e quase impossível, o abandono da sala de aula é inevitável. Diante desta realidade novos métodos de ensino precisam ser experimentados, novos conteúdos, novas estratégias, de forma que conquiste o alunado na sala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novas metodologias, novos métodos e técnicas sugestivas atraem os alunos e supera dificuldades trazidas consigo ao longo dos tempos. Os métodos da teoria têm conquistado o educando e atraindo sua atenção para a conquista do ensino em sala de aula.

No mundo globalizado em que hoje estamos o computador e a internet são excelentes para o aprendizado do alunado, desperta interesse do educando, mas na maioria das vezes dificultam o trabalho docente, devido que muito adulto não tem habilidade com o manuseio da máquina.

O uso inteligente da internet tem colaborado com o professor na busca de melhorias do ensino da EJA, com novas metodologias e buscando varias atividades que atraem o alunado para desenvolvimento do conhecimento.

A escola que não se tem o uso do livro didático cabe ao professor ir à busca de outros métodos, pois o professor pode organizar textos produzidos pelos próprios alunos, estudando o seu desenvolvimento de metodologia levando para sala de aula texto mostrando exemplo de como produzir.

No Ensino de Geografia o professor tem a possibilidade de trazer para o cotidiano de sua sala de aula atividades que permitam ao educando adulto ter uma melhor compreensão do mundo e de suas mudanças geográficas.

ABSTRACT

This study aimed to show the importance of human beings are literate to the labor market, getting updated and within the current demands that the world has to offer, this work show the importance of geography in the teaching of EJA is a perspective that shows the learner to link geography to their own world and their own living. Thus, Freire (2007, p.20) understands that “all education practice aims to go beyond where you are. Research refrete in EJA the way to work in the classroom, focusing on way to improvement materials adapted for teaching, seeking to decrease truancy procreating a change of vision in education adhering to working in partnership, by all, educational institution, with mission to show to society the importance of education that offers adult education to the labor market.

KEYWORDS: adult education, school dropout, practicing teaching

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distancia** / Maria Luiza Berlloni. – 5 ed. 1. Reimpressão – Campinas, SP: Autores Associados, 2009 Coleção educação contemporânea).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 150p. ilustr. Apêndice: p. 123 – 149.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico**: questões e propostas / Shoko Kimura. – 2.ed. – São Paulo: Contexto, 2010.

LURIA, Alexander R. **Desenvolvimento cognitivo**: seus fundamentos sociais e culturais. São Paulo: Ícone, 1990.

MEC. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil**: lições da prática. Brasileira: UNESCO, 2008

MACHADO M..PAIVA,J , IRELAND, T. **Educação de Jovens e Adultos**: Uma Visão contemporânea., São Paulo:Brasília/UNESCO/MEC, 1996.

PICONEZ, Stela C. Bertholo **Educação escolar de jovens e adultos** / Stela C. Bertholo Piconez. – Campinas, SP: Papyrus, 2002. – (Coleção Papyrus Educação)

RIBEIRO,V.M.(org).**Educação de Jovens e Adultos**: Novas Leituras.Campinas:SP, Mercado das Letras,1996